

EDITORIAL

É com alegria que apresentamos o **Dossiê Educação e Extensão Universitária** organizado pela Revista Triângulo do Programa de Mestrado em Educação da Universidade Federal do Triângulo Mineiro no primeiro semestre de 2014.

Surpreendeu-nos a quantidade de artigos recebidos e o crescimento também qualitativo das discussões em torno da Extensão Universitária como veículo privilegiado no ambiente universitário de educação em saúde, em tecnologia e discursos midiáticos, na formação inicial e continuada de docentes, na democratização do acesso a informações e serviços jurídicos ou mesmo na garantia de direitos humanos fundamentais e respeito à diversidade.

A extensão universitária e seu desdobramento em programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços nos impulsionam a refletir, continuamente, sobre os rumos da academia, e o relevante papel do tripé ensino, pesquisa e extensão rumo à emancipação e à transformação social.

O primeiro artigo do Dossiê apresentado como *Análises Físico-Químicas de Alimentos: uma proposta para a complementação da formação do estudante técnico em Química do município de Sete Lagoas-MG* de Gabriel Dias dos Reis e Christiano Vieira Pires além de um alerta aos leitores de forma geral sobre a relevância da segurança alimentar em produtos industrializados para a melhoria do estado nutricional de cidadãos consumidores relata uma intervenção extensionista realizada na Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ) com estudantes de um curso técnico em química qualificando futuros profissionais da indústria local em um dos parâmetros de manutenção da qualidade dos alimentos por meio de análises físico-químicas.

O segundo artigo intitulado *Ações de promoção, proteção e recuperação da saúde em uma comunidade de catadores de materiais recicláveis* de Bianca Mayara Kotviski; Gisele Matias; Juliana Maria Stremel; Bruna Mariana Tartari de Oliveira; Joicy Carraro; Rosilda Aparecida Kovaliczn e Cristina Berger Fadel destaca o movimento de educação e promoção da saúde com 32 famílias de catadores em situação de alta vulnerabilidade social que residem em microárea de invasão no município de Ponta Grossa, PR. Após diagnóstico da saúde geral, bucal e ambiental de pais e filhos houve encaminhamento para tratamentos, distribuição de materiais para uso e orientação promovendo diálogos, conscientização e mudanças em um processo de educação em saúde.

Já no artigo *Desenvolvimento de kits didáticos e cursos de robótica educacional: um estudo da metodologia que pode ser empregada em projetos de extensão* de Luis Fernando Freire Souza; Gabriela Lígia Reis; Mateus Porreca Tavares; Cássio Nascimento Lopes; Eduardo Bento Pereira e Márcio Falcão Santos Barroso nos lembra os benefícios educacionais da robótica como instrumento de ensino na educação básica que muitas vezes se restringe a um grupo limitado de estudantes pelo alto custo dos materiais. Dessa forma os projetos desenvolvidos pelo Núcleo de Cibernética e Sistemas Robóticos (CyRoS) da UFSJ têm democratizado o acesso a kits didáticos de baixo custo acompanhados de apostilas e vídeo aulas que ao instrumentalizar e capacitar professores para o seu uso, sobretudo da rede pública, fomenta maior expansão e sustentabilidade da ação de extensão.

Em tempos de cibercultura, hiperconectividade e abertura para aprendizagens colaborativas em diferentes plataformas virtuais o artigo *Juventude, gênero e sexualidade no ciberespaço: algumas possibilidades da extensão universitária* de Shirlei Sales Rezende; Aline Gonçalves Ferreira e Francielle Alves Vargas problematiza a temática de gênero e sexualidade questionando configurações sociais vigentes e relações desiguais entre homens e mulheres. As protagonistas da ação nessa rede de diálogo e educação são jovens do ensino médio que ingressam na comunidade virtual intitulada Sexualidade para garot@s no Portal EMdiálogo congregando uma parceria de trabalho extensionista entre nove universidades públicas brasileiras. A repercussão dessa formação no ciberespaço começa a incidir diretamente nas complexas relações entre os jovens dessas escolas na direção de uma convivência mais saudável e livre de preconceitos.

O artigo *Vertentes da educomunicação: a experiência de atuação da Agência de Notícias VAN na formação de leitores críticos da mídia* de Ivan Vasconcelos Figueiredo; Filomena Maria Avelina Bomfim; Rhafaela Dáfni Alves Resende; Barbara Cristina Beloti Barreto e Ana Claudia Lima retrata outro Programa de Extensão da Universidade Federal de São João del Rei para uma escola estadual conhecido como “Vertentes Agência de Notícias” e com o objetivo de educar para a leitura crítica da mídia por meio do jornal mural participativo em que os estudantes atuaram como agentes e multiplicadores do fazer jornalístico crítico e apreciativo construindo representações próprias e reflexivas do cotidiano.

Autoeficácia docente para o ensino de ginástica na escola: resultados de um projeto de extensão de Roberto Tadeu Iaochite e Roraima Alves da Costa Filho traz ao palco de debates um desafio global relacionado ao compromisso com o exercício físico contínuo acreditando que o ponto de partida para muitas mudanças pode ser a própria aula de educação física escolar. O

artigo descreve uma investigação com nove professores do Ensino Básico por meio de um projeto de extensão que aponta novas abordagens para o ensino da ginástica nas escolas. Resultados já indicam que as vivências no projeto ampliaram a confiança dos docentes em sua capacidade de ensinar. A equipe ressalta o valor de uma formação continuada de professores que resgate a crença da autoeficácia no ensino e que teria nos projetos de extensão universitária um caminho para a viabilização dessa formação.

No artigo *Dança e experiência estética: a extensão universitária em cena de Deizi Domingues da Rocha e Neusa Dendena Kleinubing* os autores inserem no palco de nossas atenções o projeto de extensão “Contradança” realizado na Universidade Comunitária da Região de Chapecó, SC. A partir do método da pesquisa ação desencadearam-se espaços colaborativos de vivências e discussões sobre a dança como instrumento de formação humana e (re) conhecimento da diversidade entre docentes do ensino público de cinco instituições educacionais regulares e também voltadas ao atendimento de pessoas com deficiência. A avaliação final da intervenção já discutiu certo avanço na sensibilização para o reconhecimento das “diferenças” com toda beleza e singularidade do potencial humano.

O artigo *Extensão em educação especial: contribuições para a formação nas licenciaturas de* tem seu ponto de partida em um subprojeto do Programa de Iniciação à Docência, o PIBID, que tem sido apontado pelos especialistas em educação como a melhor iniciativa de fomento à formação inicial docente apresentada pelo governo federal nos últimos anos. No contexto da rede municipal de ensino de uma capital do nordeste cinco escolas foram contempladas no trabalho por terem Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) e atendimento educacional especializado em funcionamento. Participaram professores dessas salas, professor universitário e licenciandos. A avaliação dos graduandos participantes revela o potencial do PIBID como experiência formativa que além de estreitar as relações universidade – escola, nesse caso em estudo contribuíram com a expansão de conceitos e práticas em uma área muitas vezes silenciada na formação docente: a educação especial.

O Serviço de Mediação Familiar na Comarca de Chapecó como prática extensionista de acadêmicos de Direito, Serviço Social e Psicologia voltado à população altamente vulnerável resultou no artigo *A extensão na mediação familiar de Carmen Lúcia Carvalho de Souza; Claudete Marlene Fries Bressan; Deisemara Turatti Langoski; Eduardo Baldissera Carvalho Salles; Fabiane Ribeiro e Nuely Fatima Seabra*. O registro discute essa prestação de serviços para grupos em diagnóstico de conflito familiar como um espaço privilegiado de formação para os

graduandos numa perspectiva interdisciplinar e interprofissional, contribuindo com uma formação comprometida essencialmente com a ética, cidadania e direitos humanos.

Já o artigo intitulado *O papel dos conselhos escolares na promoção dos direitos humanos no contexto educacional* de Sérgio Rocha Silva e Maria Auxiliadora da Silva Cavalcante desafia o leitor no entendimento dos Conselhos Escolares como espaços fundamentais na promoção dos Direitos Humanos no contexto educacional até pelo aspecto fundante na sua constituição de atuar como veículo de gestão democrática e participativa envolvendo todos os agentes educacionais: professores, funcionários, alunos e pais. No entanto o artigo expõe desafios encontrados e que podem se tornar obstáculos à mudanças na direção do bem comum e pleno desempenho dessa pessoa jurídica de direito por falta de formação e preparo dos participantes para o exercício de suas funções nesse colegiado. Ações dessa natureza podem ser incorporadas por projetos de extensão na universidade.

O artigo de Educação em Saúde denominado *Práticas Culturais de Puérperas no Aleitamento Materno: problemas mamários* de Stefanie Koch da Rocha e Ana Paula Xavier Ravelli revela a influência do meio sócio cultural no cotidiano da puérpera em seus cuidados e problemas com a mama elucidando também a necessidade de discutir a ansiedade e medo que sustentam a expectativa social de amamentação por parte das mães em geral. Um enfermeiro egresso do ambiente universitário de formação e extensão poderia responder melhor aos desafios da educação em saúde ao conjugar as experiências já vividas e partilhadas pelas práticas culturais no manejo dos problemas mamários, buscando unir conhecimentos científicos aos saberes populares na identificação de ações contrárias ao cuidado e desenvolvimento saudável de puérperas em atendimento.

A extensão universitária pode colaborar com o ensino por meio de uma prática pedagógica ressignificada e consciente das necessidades concretas de indivíduos e comunidades. Com a publicação dos resultados alcançados pelas pesquisas e experiências nesse Dossiê Temático esperamos que um número maior de leitores se mobilizem em ações extensionistas e que os benefícios possam ser ampliados dados à abrangência do alcance social de tais projetos e da quantidade de pessoas beneficiadas direta e indiretamente.

Boa leitura a todos!

Professora Doutora Cristina Zukowsky-Tavares

Coordenadora do Curso de Pedagogia - UNASP-SP

Docente do Programa de Mestrado em Promoção da Saúde do UNASP-SP

Organizadora do Dossiê